

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>Disciplina: História de Minas Gerais</b>					<b>Código: HIS 236</b>
<b>Departamento: História</b>					<b>Unidade: ICHS</b>
<b>Carga Horária Semanal</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Nº de Créditos</b>	<b>Duração/Semana</b>	<b>Carga Horária Semestral</b>
	04	00	4	15	60 h

### EMENTA:

O conceito de história regional será examinado à luz de suas implicações teóricas e metodológicas para se situar o caso específico da história de Minas Gerais no período colonial em suas articulações com a Metrópole portuguesa e as demais regiões do Brasil. O processo de formação econômica dos dois primeiros séculos da colônia e o estudo comparativo das formações regionais fornecerá subsídios para um estudo comparativo da formação de São Paulo, da expansão para o Oeste, da decadência da economia açucareira nordestina e do caso peculiar do extremo sul do país. Serão também enfocados algumas interpretações historiográficas da formação e da articulação inter-regional brasileira.

Abordagem dos principais temas relacionados à História de Minas Gerais colonial e provincial. Estudo das memórias e registros sobre a ocupação inicial do território das Minas Gerais. Análise da formação escravista mineira colonial. Abordagem das formas de organização do poder nas Minas setecentista. Estudo das revoltas nas Minas colonial. Abordagem dos debates em torno da economia e sociedade escravista de Minas Gerais provincial.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos da Historiografia sobre Minas Gerais colonial e provincial.

Memórias e registros sobre a formação e a ocupação inicial do território das Minas Gerais.

Formação econômica de Minas Gerais setecentista.

Política, administração e rebeliões nas Minas Gerais do século XVIII.

A sociedade mineradora.

A sociedade escravista mineira do século XIX.

Tráfico e propriedade escrava em uma economia mercantil de subsistência.

Escravos e forros na província de Minas Gerais.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

(continuação)

1 - História regional: questões de método.

1.1 - Comparações e articulações inter-regionais.

2 - Formação da economia brasileira nos dois primeiros séculos.

2.1 - As linhas de expansão do povoamento.

2.2 - O bandeirantismo e a marcha para o Oeste.

3 - A formação da economia mineradora no século XVIII.

3.1 - A decadência do açúcar e o nativismo pernambucano.

3.2 - O nascimento das Minas Gerais: economia, administração e sociedade.

3.3 - O escravismo mineiro.

3.4 - As articulações com o sul do país: a colônia de Sacramento e o Tratado de Madri.

4 - Interpretações historiográficas das diferentes formações históricas regionais no Brasil

4.1 - As vertentes conservadoras: a obra de Oliveira Viana.

4.2 - As vertentes marxistas: a obra de Caio Prado Jr.

4.3 - Perspectivas atuais na historiografia de Minas Gerais.

## BIBLIOGRAFIA

GONÇALVES, Andréa Lisly. Algumas perspectivas da Historiografia sobre Minas Gerais nos séculos XVIII e XIX. In: Termo de Mariana: História e documentação. Mariana: Imprensa Universitária da UFOP, 1998.

HOLANDA, Sérgio Buarque de(org.) Metais e pedras preciosas. História Geral da Civilização Brasileira. A época colonial. São Paulo: Difel, t.1, v. 2, 1985.

ANTONIL, André João (João Antônio Andreoni). Pelas minas de ouro. Cultura e opulência do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1967. p.255-304.

GOMES, Maria do Carmo Andrade. O batismo dos lugares: a toponímia no Códice Costa Matoso. In: Varia Historia, Belo Horizonte, FAFICH/UFMG, 2000, p.420-435. Número especial: Códice Costa Matoso.

MATOS, Raimundo José da Cunha. Corografia Histórica da Província de Minas Gerais (1837). Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1979. (Publicações do Arquivo Público Mineiro, 3).

MONTEIRO, John Manuel. Os caminhos da memória: paulistas no Códice Costa Matoso. In: Varia Historia, Belo Horizonte, FAFICH/UFMG, 2000, p.86-99. Número especial: Códice Costa Matoso.

\_\_\_\_\_. Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. Capítulo 7.

ROCHA, José Joaquim da. Geografia Histórica da capitania de Minas Gerais. Descrição geográfica, topográfica, histórica e política da capitania de Minas Gerais. Memória histórica da capitania de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1995, p.77-89.

SANTOS, Márcio. Estradas reais: introdução ao estudo dos caminhos do ouro e do diamante no Brasil. Belo Horizonte: Estrada Real, 2001.

VASCONCELOS, Diogo Pereira Ribeiro de. Breve descrição geográfica, física e política da capitania de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1994, p.55-65.

VENÂNCIO, Renato Pinto. Caminho Novo: a longa duração. Varia Historia. Belo Horizonte: Depto. História/Fafich-UFMG, 2000. p.181-189. Número Especial Códice Costa Matoso.

ALMEIDA, Carla M. Carvalho de. Flutuações nas unidades produtivas mineiras, Mariana 1750-1850. Niterói: UFF, 1994. (Dissertação, Mestrado em História). Capítulo IV.

ANDRADE, Francisco Eduardo. A invenção das Minas Gerais: empresas, descobrimentos e entradas nos sertões do ouro (1680-1822). S.P.: FFLCH/USP, 2002.

ANTONIL, André João (João Antônio Andreoni). Pelas minas de ouro. Cultura e opulência do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1967. p.255-304.

CAMPOS, Verônica Maria. Os engenhos de cana na Comarca do Rio das Velhas, século XVIII. In: ANAIS do VII Seminário sobre a economia mineira, Diamantina, CEDEPLAR/UFMG, 1995, v. 1, p.219-237.

## BIBLIOGRAFIA

(continuação)

CARRARA, Ângelo Alves. As estruturas agrárias da capitania de Minas Gerais (1674-1807). Rio de Janeiro: IFCS/UFRJ, 1997. (Tese, Doutorado em História). Introdução e Capítulo I.

CHAVES, Cláudia M. Perfeitos negociantes: mercadores das minas setecentistas. São Paulo: Annablume, 1999. Capítulo 2.

ESCHWEGE, Wilhem Ludwig von. Pluto Brasiliensis. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1979, v. 1

FURTADO, Júnia Ferreira. Homens de negócio: a interiorização da metrópole e do comércio nas Minas setecentistas. São Paulo: HUCITEC, 1999, capítulos 2 e 4.

GODOY, Marcelo Magalhães. Dinossauros de madeira e ferro fundido: os centenários engenhos de cana de Minas Gerais - século XVIII, XIX e XX. In: Varia Historia, Belo Horizonte, FAFICH/UFMG, 2000, p.307-331. Número especial: Códice Costa Matoso.

GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. São Paulo: Ática, 1985. Capítulo XXI.

GUIMARÃES, Carlos Magno, REIS, Liana M. Agricultura e escravidão em Minas Gerais. Revista do Departamento de História, FAFICH/UFMG, Belo Horizonte, nº2, 1986.

MENEZES, José Newton Coelho. O continente rústico: abastecimento alimentar nas Minas Gerais setecentistas. Diamantina, MG: Maria Fumaça, 2000. capítulo I .

RENGER, Friedrich E. Direito mineral e mineração no Códice Costa Matoso (1752). In: Varia Historia, Belo Horizonte, FAFICH/UFMG, 2000, p.156-170. Número especial: Códice Costa Matoso.

VENÂNCIO, Renato Pinto, FURTADO, Júnia Ferreira. Comerciantes, tratantes e mascates. In: PRIORE, Mary del (org.) Revisão do Paraíso: os brasileiros e o Estado em 500 anos de História. Rio de Janeiro: Campus, 2000. p.95-113.

ZEMELLA, Mafalda. O abastecimento da capitania de Minas Gerais, São Paulo: USP, 1954. (Tese de doutorado).

ANASTASIA, Carla Maria Junho. Vassalos rebeldes: motins em Minas Gerais no século XVIII. Varia Historia. Belo Horizonte, nº 13, Jun.1994, p.26-43.

\_\_\_\_\_. Vassalos rebeldes: violência coletiva nas Minas na primeira metade do século XVIII. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

CAMPOS, Maria Verônica. Governo de mineiros: "de com meter as minas numa moenda e beber-lhe o caldo dourado (1630-1737). São Paulo: FFLCH/USP, 2002.

FIGUEIREDO, Luciano Raposo de A. Prudência e luzes no cálculo econômico do antigo regime: fiscalidade e derrama em Minas Gerais. X Seminário sobre economia mineira. Diamantina: CEDEPLAR. 2002.

FURTADO, João Pinto. Uma república entre dois mundos: Inconfidência Mineira, historiografia e temporalidade. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 21, nº42, p.343-363. 2001.

## BIBLIOGRAFIA

(continuação)

GONÇALVES, Andréa Lisly. O Mapa dos negros que se capitaram e a população forra de Minas Gerais (1735-1750). *Varia Historia*, Belo Horizonte, FAFICH/UFMG, 2000, p.142-155. Número especial: Códice Costa Matoso.

GUIMARÃES, Carlos Magno. *A negação da ordem escravista*. São Paulo: Corrupio, 1988.

\_\_\_\_\_. *Mineração, quilombos e Palmares: Minas Gerais no século XVIII*. In: REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p.139-163.

MAXWEL, Kenneth. *A devassa da devassa: a inconfidência mineira - Brasil e Portugal, 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

\_\_\_\_\_. *Conjuração Mineira: novos aspectos*. In: *Estudos Avançados*, v. 3, número 6, maio/agosto 1989, p.4-24.

RAMOS, Donald. *O quilombo e o sistema escravista em Minas Gerais do século XVIII*. In: REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos (orgs.). *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.p.164 - 192.

SOUZA, Laura de Mello e. *Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII; Os nobres governadores de Minas e Um documento inédito*. In: *Norma e conflito: aspectos da História de Minas no século XVIII*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

\_\_\_\_\_. *O governador, os garimpeiros e os quilombolas*. In: *Norma e conflito: aspectos da História de Minas no século XVIII*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

VILLALTA, Luiz Carlos. *O Império luso-brasileiro e os brasis*. São Paulo: Companhia das Letras: 2000. (2 exemplares).

AGUIAR, Marcos Magalhães de. *Vila Rica dos confrades: a sociabilidade confrarial entre negros e mulatos no século XVIII*. São Paulo: FFLCH/USP, 1993.(Dissertação, Mestrado em História). Capítulo 1.

BOSCH, Caio César. *Os leigos e o poder: Irmandades leigas e política colonizadora em Minas Gerais*. São Paulo: Ática, 1986. Capítulo 4.

BOXER, Charles. *A Idade de Ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

\_\_\_\_\_. *A Idade de Ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969, 2ª ed. Capítulos VII e VIII.

BRAGA, Jesulino Lúcio Mendes. *Além da escravidão: convívio familiar entre cativos; Termo de Mariana, 1872 - 1888*. Belo Horizonte: Dep. de História/FAFICH - UFMG, 2001. Mestrado em História.

FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida. *Vida Familiar*. In: *O Averso da Memória: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII*. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: Edunb, 1993.

\_\_\_\_\_. *Barrocas famílias: vida familiar em Minas Gerais no século XVIII*. São Paulo: HUCITEC, 1997. Capítulo 2.

## BIBLIOGRAFIA

(continuação)

FURTADO, Júnia Ferreira. O livro da capa verde: o regimento diamantino de 1771 e a vida no distrito diamantino no período da real extração. São Paulo: Annablume, 1996. Capítulo I.

KANTOR, Iris. Tirania e fluidez da etiqueta nas Minas setecentistas. In: LPH Revista de História, Mariana, Departamento de História/UFOP, nº5, 1995, p.112-121.

NOVINSKY, Anita. Ser marrano em Minas Gerais. Revista Brasileira de História. São Paulo, v.21, nº40, p.161-176. 2001.

PAIVA, Eduardo França. Escravos e libertos nas Minas Gerais do século XVIII: estratégias de resistência através dos testamentos. São Paulo: Annablume, 1995. Capítulo II.

SOUZA, Laura de Mello e. Os desclassificados do Ouro: a pobreza mineira no século XVIII. Rio de Janeiro: Graal, 1982. Capítulo 4.

\_\_\_\_\_. Mecanismos da exposição de crianças em Mariana, 1750 - 1795 e As câmaras, a exposição de crianças e a discriminação racial. In: Norma e conflito: aspectos da História de Minas no século XVIII. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

TINHORÃO, José Ramos. As festas no Brasil colonial. São Paulo: 34, 2000. Capítulo "Século XVIII: o ciclo das festas barrocas".

VILLALTA, Luís Carlos. Reformismo ilustrado, censura e práticas de leitura: os usos do livro na América Portuguesa. São Paulo: FFCHL/USP, 1999. (Tese, Doutorado em História Social).

ANDRADE, Rômulo. Havia um mercado de famílias escravas? (A propósito de uma hipótese recente na historiografia da escravidão). Locus: revista de história. Juiz de Fora, v.4, nº1, p.93-104. 1988.

ANDRADE, Francisco Eduardo de. A enxada complexa: roceiros e fazendeiros em Minas Gerais na 1ª metade do século XIX. Belo Horizonte: Dep. História/ UFMG, 1994. (Dissertação, Mestrado em História).

FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves. A arte de curar: cirurgiões, médicos, boticários e curandeiros no século XIX em Minas Gerais. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2002. Capítulos III e IV.

FRAGOSO, João Luiz Ribeiro. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro, 1790 - 1830. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998 (2ª edição revista), capítulo 2, p.119 a 151.

GONÇALVES, Andréa Lisly. Coartações na Comarca de Ouro Preto: 1800 - 1850. Pós-História (Revista de Pós-Graduação em História). Assis: Universidade Estadual Paulista, v. 6, 1998, p.149-161.

GRAÇA FILHO, Afonso de Alencastro. A princesa do oeste e o mito da decadência de Minas Gerais: São João del Rei (1831-1888). São Paulo: Annablume, 2002.

## BIBLIOGRAFIA

(continuação)

LENHARO, Alcir. As tropas da moderação: o abastecimento da Corte na formação política do Brasil: 1808-1842. Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, Departamento Geral de documentação e informação cultural, Divisão de Editoração, 1993.

MARTINS, Roberto Borges. A economia mineira no século XIX. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 1980.

\_\_\_\_\_ Minas Gerais, século XIX: tráfico e apego à escravidão numa economia não-exportadora. Estudos Econômicos, 13:1 (1983).

\_\_\_\_\_ Minas e o tráfico de escravos no século XIX, outra vez. In: SZMRECÁNYI, Tamás e LAPA, José Roberto do Amaral (orgs.) História Econômica da Independência e do Império. São Paulo: HUCITEC, 1996. p.99 - 130.